

ARREPENDIMENTO E CONVERSÃO



Vítor Quinta
Outubro 2017

Pedro falando e convencendo os seus ouvintes acerca do sofrimento do Messias de Israel e da glória a que foi elevado após a Sua morte e ressurreição, fez com que seus ouvintes ficassem compungidos (pesarosos; tristes) e indagassem que deveria cada um deles fazer para herdar a vida eterna e reparar o mal que estava nas suas vidas:

Actos 2:37-39 – “E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: *Que faremos, homens irmãos? E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja baptizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar”*.

Estas palavras de Pedro devem suscitar em nós uma reflexão séria. Ora vejamos:

- Cada um dos ouvintes procurou, logo ali, encontrar uma solução para as suas vidas de desobediência, de forma a reparar os erros da sua maneira de viver e poder alcançar o favor do Altíssimo Elohim.
- Logo ali Pedro disse-lhes qual deveria ser o primeiro passo a tomar para que pudessem reparar o mal que estava instalado nas suas vidas (a rebeldia; a desobediência aos preceitos de YHWH): que se arrependessem da sua maneira de viver, afastados que estavam do conselho do Altíssimo – a Sua Lei/Torá.
- Então, havendo um arrependimento sincero, tal alma deve selar um compromisso para o resto da sua vida com Aquele que lhe dá a vida e tudo o que necessita. Tal compromisso assume a forma do baptismo das águas, a entrega pelo baptismo do arrependimento – tal como Yeshua disse a Nicodemos: *“necessário te é nasceres de novo, da água e do espírito”*.

O arrependimento é o primeiro passo, indispensável, para que qualquer ser humano tome o passo que vem a seguir: o baptismo realizado no Nome de Yeshua *HaMashiach*.

Este acto sela um compromisso para o resto da sua vida, compromisso esse em que tal criatura se compromete a viver pela fé e pela obediência a todos os preceitos de vida de YHWH que Ele nos deu através do Seu servo Moisés. Mas de que serve o baptismo se a pessoa não se converter à fé de Yeshua e não se deixar transformar pelo Espírito Santo? Estes são os preceitos de vida eterna que estão contidos na Lei/Torá e nas palavras que YHWH nos deu através dos Seus profetas, as mesmas palavras que Yeshua disse que não veio ab-rogar (anular; revogar) – Mateus 5:17-18, mas cumprir.

Quando O Criador, Elohim YHWH, chama o ser humano ao arrependimento Ele está a pedir ao homem muito mais do que um mero arrependimento sobre algum ou alguns factos passados da sua vida. Ele está a pedir o “retorno” dessa alma aos Seus caminhos (o que em hebraico se designa por *“teshuvah”*). Ele está a pedir que o homem se deixe transformar por dentro, por acção da Sua Palavra e volte às “veredas antigas” como nos aponta Jeremias 6:16.

O passo que se segue ao baptismo do arrependimento é a conversão. Se não houver conversão, a pessoa não aproveita por ter realizado o baptismo. É sinal que não estava arrependida e preparada para o acto do compromisso com O Eterno. Porquê? Porque tal pessoa não se deixou transformar pelo Espírito Santo e pela lavagem da Palavra. Daí que nos seja dito:

Hebreus 12:14 – ***“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor”.***

Não nos iludamos: se continuarmos a viver em desobediência aos preceitos de vida de YHWH, aos Seus mandamentos, então o baptismo não terá qualquer valor, pois não é desobedecendo-Lhe que nos santificamos. Devemos entender que o baptismo das águas é o primeiro passo para vivermos uma vida santificada. Mas esse é um processo que tem de prosseguir, com fidelidade, de fé em fé como diz Paulo, até ao fim da nossa vida.

Mas, se não houver uma transformação profunda na nossa vida, i.e. se não passarmos a viver de acordo com os mandamentos, juízos, testemunhos e estatutos do Altíssimo (a Sua Lei/Torá), então estamos condenados. Porquê? Porque nos tornamos iníquos e voltamos para trás, para uma condição pecaminosa e espiritualmente impura! Tal pessoa nunca chegou a converter-se, logo não verá a YHWH... não entrará no reino eterno

A Palavra faz uma comparação interessante acerca do comportamento desviado destas pessoas sobre a qual devemos meditar:

2.Pedro 2:20-22 – ***“Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro. Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça [da Lei/Torá], do que, conhecendo-o, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora dado; deste modo sobreveio-lhes o que por um verdadeiro provérbio se diz: O cão voltou ao seu próprio vômito, e a porca lavada ao espojamento de lama”.***

Por causa destes, muitas vezes, algumas congregações recebem castigos e maldições em vez de bênçãos. Porquê? Porque os restantes membros acabam convivendo com a rebeldia e com falsos irmãos ou irmãs... pessoas que nunca chegaram a converter-se e a mudar as suas vidas. Elas são uma mácula no seio dessas congregações. Paulo escreve acerca deste tipo de pessoas em 2.Timóteo 3:1-7, concluindo no verso 5: ***“Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te”***.

O grau de exigência de santidade do Alto e Sublime para com aqueles a quem Ele chama, é muito elevado. Ele é exigente. Muitos são chamados, mas poucos escolhidos. Quando O Rei vier buscar a Sua Esposa, Ele não vem buscar uma congregação que é débil na Palavra e na acção, ou que vive coxeando e servindo a dois senhores. Não, Ele virá buscar uma congregação de almas sérias, obedientes, diligentes e lavadas pela Palavra e humilde nos actos. Ele vem para apresentar ao Pai uma congregação santa, pura, justa e não uma congregação que vive desobedecendo constantemente:

Efésios 5:27 – “Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível”.

Tomemos o exemplo de santidade do Sábado que O Eterno instituiu para que os Seus filhos descansem e estejam em maior sintonia com Ele nesse dia de descanso. Este dia é um sinal (ou marca) entre YHWH e o Seu povo. Todos aqueles que dizem que são de Cristo (Yeshua, O Messias) não vivem desobedecendo/transgredindo neste santo dia. Tais almas têm de se arrepender e converter de alma e coração como Ele deseja / exige. Leiamos a resposta de Yeshua em:

Lucas 10:25-28 – “E eis que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? E ele lhe disse: Que está escrito na lei? Como lêes? E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo. E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e viverás”.

Estas palavras são muito fáceis de compreender. Elas revelam-nos a medida pela qual O Todo-Poderoso deseja ser servido pelos Seus filhos: uma medida cheia, bem calcada, com entrega total do nosso “eu” Àquele que nos dá tudo, confiando Nele. Depois, se andarmos perante Ele, conforme à Sua Vontade, receberemos o prémio da vida eterna por Yeshua *HaMashiach*. Para isso Ele veio: para nos resgatar do pecado.

Meditemos igualmente na parábola que Yeshua nos deixou acerca do semeador quando ele lança a semente à terra. Que acontece?

Mateus 13:3-9, 12 – “Eis que o semeador saiu a semear. E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na; e outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda; mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz. E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na. E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça...”

Porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado”.

Mais abaixo encontramos a explicação para esta parábola:

Mateus 13:18-23 – “Escutai vós, pois, a parábola do sementeiro. Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebatou o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho. O que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria; mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição, por causa da palavra, logo se ofende; e o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo, e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera; mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta”.

Esta parábola traça-nos uma boa imagem da condição e maneira de viver de muitos que se dizem cristãos. Muitos desculpam-se com as obrigações e deveres que têm nesta vida, com os seus trabalhos e compromissos sociais, e acabam relegando os preceitos do Altíssimo para segundo ou terceiro lugar, pensando que O Eterno desculpará a sua negligência e falta de obediência. Porém, “Naquele Dia”, o dia da vinda gloriosa de Yeshua, serão rejeitados porque foram negligentes. Veja-se como O Rei vindouro nos diz acerca do que irá ali acontecer a muitos ou muitas que entendem que não quiseram transformar as suas vidas:

Mateus 7:23-27 – “E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade [=pecado=transgressão ou ausência da Lei/Torá]. Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhará-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda”.

Como é possível que o ser humano não pare para meditar nestas verdades? Andam enganados, pensando que O Eterno condescenderá e perdoará sempre as suas faltas. Porém, depois de avisado, o ser humano corre sério risco de vida se não mudar a sua maneira de viver e atender aos avisos do Altíssimo. Tal pessoa está a esquecer-se do juízo vindouro, pois as suas obras seguem-no e por elas terá de responder no tribunal divino – Apocalipse 20:12-13. As escolhas do ser humano nesta vida ditam o seu futuro eterno: a vida ou a morte, como nos diz Deuteronómio 30:16, 19.

Eis o que YHWH disse ao povo de Israel:

Isaías 1:16-20 – “Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos actos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal.

Aprendeí a fazer bem [aprendeí a Minha Lei e caminhaí nela]; procurai o que é justo [a Minha Lei]; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. Vinde então, e argui-me, diz YHWH: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã. Se quiseredes, e obedecerdes, comereis o bem desta terra. Mas se recusardes, e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca de YHWH o disse". (Notemos os sublinhados)

Na sua defesa perante o Rei Agripa Paulo usa estas palavras:

Actos 26:20 – “Antes anunciei primeiramente aos que estão em Damasco e em Jerusalém, e por toda a terra da Judeia, e aos gentios, que se emendassem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento”

Paulo fala-nos em arrependimento e conversão... mas as pessoas não entendem isto. Então, se o ser humano não se der conta do seu estado de fraqueza ou debilidade espiritual não consegue ultrapassar essa condição. Para que consiga ultrapassar as suas fraquezas, o ser humano, contristado por essa mesma fraqueza, deve voltar-se para O Altíssimo, pedir-lhe perdão por todas as suas faltas e mudar de atitude, entregando-se plenamente à vontade do Eterno. Pode ser então, que Ele se apiede dessa alma, Ele que conhece a sinceridade de cada coração/mente. Veja-se como Paulo trata este assunto:

2.Coríntios 7:8-10 – “Porquanto, ainda que vos contristei com a minha carta, não me arrependo, embora já me tivesse arrependido por ver que aquela carta vos contristou, ainda que por pouco tempo. Agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus; de maneira que por nós não padeceste dano em coisa alguma. Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte”

Será que alguma alma se sentirá contristada para salvação ao ler este estudo? Só O Eterno o sabe. Havendo arrependimento sincero, tal alma busca corrigir a sua vida...para ter vida e alcançar bênçãos do Altíssimo (caso contrário encontrará maldição e não bênçãos), como Tiago nos deixou dito em:

Tiago 4:8-10 – “Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações. Senti as vossas misérias, e lamentai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e o vosso gozo em tristeza. Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltarà”

Insistimos: havendo arrependimento sincero e obras dignas de arrependimento, YHWH perdoa-nos, pois Ele não tem prazer na morte do ímpio. Mas não podemos viver reincidindo, coxeando, i.e. vivendo em desobediência, senão a Porta fecha-se.

Joel 2:12-13 – “Ainda assim, agora mesmo diz YHWH: Convertedei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.”

E rasgai o vosso coração [vossa mente], e não as vossas vestes, e converteí-vos a YHWH vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal”.

Agora mesmo, o ser humano pode chegar a YHWH e à Sua salvação: Yeshua, O Filho...se houver arrependimento e conversão verdadeiros. Este novo estado tem de ser visível, por todos, em actos dignos de arrependimento, pois estamos rodeados de uma grande nuvem de testemunhas, que serão as primeiras a condenar-nos: Hebreus 12:1-8.

Isaías 55:6-7 – “Buscai a YHWH enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta a YHWH, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar”.

Aqui vemos de novo o arrependimento e a conversão como passos centrais para a nossa salvação por Yeshua. Quando o profeta Daniel compreende pelo livro do profeta Jeremias que estava cumprido o tempo do cativo de Judá em Babilónia (70 anos), ele busca a YHWH confessando o pecado do seu povo e as suas próprias faltas:

Daniel 9:4-5, 7, 10-11, 13-14 – “E orei a YHWH meu Deus, e confessei, e disse: Ah! Senhor! Deus grande e tremendo, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos; pecamos, e cometemos iniquidades, e procedemos impiamente, e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos;... A ti, ó Senhor, pertence a justiça, mas a nós a confusão de rosto, como hoje se vê; aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém, e a todo o Israel, aos de perto e aos de longe, em todas as terras por onde os tens lançado, por causa das suas rebeliões que cometeram contra ti... E não obedecemos à voz de YHWH, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas. Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, desviando-se para não obedecer à tua voz; por isso a maldição e o juramento, que estão escritos na lei de Moisés, servo de Deus, se derramaram sobre nós; porque pecamos contra ele... Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não suplicamos à face de YHWH nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniquidades, e para nos aplicarmos à tua verdade [à Tua Lei/Torá]. Por isso YHWH vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós; porque justo é YHWH, nosso Deus, em todas as suas obras, que fez, pois não obedecemos à sua voz”.

E hoje será diferente? Claro que não, pois a Palavra diz-nos de forma muito clara que toda a alma que pecar morrerá. Por aqui vemos que O Todo-Poderoso é Elohim exigente. Sim, Ele elege somente os que Lhe são verdadeiramente fiéis e não pactuam com o erro.

Ezequiel 18:20-24 – “A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele. Mas se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e proceder com rectidão e justiça, certamente viverá; não morrerá.

De todas as transgressões que cometeu não haverá lembrança contra ele; pela justiça que praticou viverá. Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? diz o Senhor DEUS; Não desejo antes que se converta dos seus caminhos, e viva? Mas, desviando-se o justo da sua justiça, e cometendo a iniquidade, fazendo conforme todas as abominações que faz o ímpio, porventura viverá? De todas as justiças que tiver feito não se fará memória; na sua transgressão com que transgrediu, e no seu pecado com que pecou, neles morrerá”.

O Todo-Poderoso não se deixa escarnecer. Paulo confirma na sua carta aos Gálatas:

Gálatas 6:7-8 – “Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna”.

Por isso mesmo tenhamos redobrado cuidado na forma como vivemos. Se vivermos por fé, estudando a Sua Palavra e sendo obedientes aos Seus preceitos de vida, a Sua Lei/Torá, herdaremos a vida por Yeshua *HaMashiach*. Se, porém, vivermos pecando e desculpando-nos a nós mesmos, então a nossa condição perante O Eterno é a de alguém que não é filho mas sim bastardo. Tal alma não herdará a vida eterna:

Apocalipse 22:14-15 – “Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade [a Jerusalém celestial] pelas portas. Ficarão de fora os cães e os feiticeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira”.

Terminamos lembrando as virtudes (e a recompensa) dos que buscam a YHWH e ao Seu Filho Yeshua *HaMashiach* e têm prazer nos preceitos de vida do Eterno:

Salmo 119:1-5 – “Bem-aventurados os rectos em seus caminhos, que andam na lei de YHWH. Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, e que o buscam com todo o coração. E não praticam iniquidade, mas andam nos seus caminhos. Tu ordenaste os teus mandamentos, para que diligentemente os observássemos. Quem dera que os meus caminhos fossem dirigidos a observar os teus mandamentos”.

Em guardar estes preceitos de vida há grande recompensa. Por último, um conselho:

João 6:27 – “Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque a este o Pai, Deus, o selou”.

***Ora vem Adonai Yeshua. Vem já hoje reinar em nós e aperfeiçoar os nossos caminhos.
AlleluYAH***
